Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária, realizada dia 18 de novembro de 2014, na Sede da Câmara Municipal de Marabá, localizada na Av. Hiléia, s/n, Agrópolis do Incra, Bairro Amapá, Cep nº 68 502 - 100.

***Presidente**: Vereadora JÚLIA MARIA FERREIRA ROSA VELOSO.*

***Secretários**: Vereadora IRISMAR NASCIMENTO ARAÚJO MELO e ALECIO STRINGARI. Fizeram parte da Mesa Diretora o Deputado Estadual JOÃO CHAMON e a Diretora da Cosanpa - Belém, Dra. NOÊMIA JACOB.*

***Presentes na Sessão os Vereadores:** RONALDO CHAVES, MIGUEL GOMES, GUIDO MUTRAN, GERSON VARELA, ADELMO AZEVEDO, LEODATO MARQUES, PEDRO CORREA, JOSÉ SIDINEI, ANTÔNIO ARAÚJO, JOÃO HIRAN, EDIVALDO SANTOS, UBIRAJARA SOMPRÉ, BETO MIRANDA, ORLANDO ELIAS e ELOI RIBEIRO e Vereadoras VANDA AMÉRICO, ANTÔNIA CARVALHO e IRMÃ NAZARÉ.*

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário da Câmara Municipal de Marabá, no horário regimental, teve início a Décima Quinta Sessão Ordinária, no Segundo Período da Segunda Sessão Legislativa, da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Marabá.

***Leitura Bíblica:** Constou do Livro de Salmos, Cap. 18, Vers. 30 a 32.*

***Ata:** Foi apreciada e aprovada por unanimidade e sem observação a Ata da Sessão Ordinária anterior.*

***Expedientes:** Constou de vários Telegramas da FUNASA, informando liberação de recursos financeiros para programas de saúde no Município.*

***Grande Expediente:** Este horário foi destinado a Dra. NOÊMIA JACOB, Presidente da Cosanpa, para apresentar esclarecimentos quanto à concessão dos serviços de saneamento básico prestados no âmbito de Marabá, com a presença e diversas autoridades e representantes da sociedade marabaense. Ao fazer uso da palavra a Dra. NOÊMIA agradeceu a oportunidade em poder estar esclarecendo os planos de investimento da Cosanpa, frisando que o Plenário da Câmara foi o melhor local para se fazer os debates, acrescentando que é uma honra e dever estar começando a fazer estas discussões de forma clara para a população, bem como, não podemos perder de vista o passado histórico da empresa. Exibiu em seguida slides com o roteiro da apresentação, explicando que o sistema de abastecimento de água, é feito através da captação do Rio Tocantins e é a melhor estação de tratamento de água, através de balsa*

flutuante, frisando que dez itens do edital da Prefeitura foram feitos para enxotar a Cosanpa de Marabá e abrir espaço para outra empresa. Mais adiante a oradora reconheceu que durante 15 anos não houve nenhum tipo de investimento nacional na área de saneamento, e com isso, muitos municípios do Pará não tiveram avanço de nenhuma natureza. "Mas percebo que neste momento há muita discussão acalorada e não abalizada, principalmente no que diz respeito ao edital de contrato de concessão, Termo de Referência e a politica tarifária anunciados pela Prefeitura para um novo contrato de concessão do serviço de saneamento de Marabá", destacou lembrando que a decisão que for tomada afetará a vida dos marabaenses nos próximos 40 anos. Explicou ainda que há dois sistemas independentes de abastecimento de água, o da Nova Marabá e o da Marabá Pioneira. A estação de captação de água bruta no Rio Tocantins foi ampliada e agora segundo a Presidente, o atendimento da comunidade marabaense aumentou para 60% da cidade e em 2015 está previsto aplicação de 10 milhões para melhorar a captação e tratamento de água do sistema das Marabá Pioneira. Esclareceu que diante das cláusulas que estão no Plano de Saneamento, os investimentos garantidos permitirão o cumprimento das metas até 2030, reconhecendo que os Núcleos de Saõ Félix e Morada Nova, são os maiores desafios atuais, onde não há estação, mas o município garantiu suporte para quem ganhar a licitação, disse ela. Em relação ao esgoto a oradora disse que como todos já sabem, é considerado o maior problema de saneamento do País e do também do Pará e Marabá. Se os índices de cobertura de água em Marabá chegam a 60%, atualmente, de serviço de esgotamento sanitário é zero. Atualmente a Estação de Tratamento de Esgoto do Bairro Amapá, está com 85% das obras concluídas e ela terá um nível de tratamento secundário e capacidade para tratar 290 litros de água por segundo, asseverou. ***Informou que estão em construção 2.530 metros de emissário; três estações elevatórias de esgoto,; assentamento de 35.850 metros de rede coletora de esgoto; e prevista a instalação de 3.662 ligações prediais de esgoto já no primeiro semestre de 2015, todas em parte do Núcleo Cidade Nova****, concluiu. Ao usar a palavra o Deputado eleito Estadual JOÃO CHAMON disse que a sociedade local está diante de um momento ímpar para sua história. "Quem sabe se não está aqui na discussão de todos nós a preparação para um futuro diferente, para usuários do sistema de saneamento", ponderou.* ***O Deputado apelou e pediu para constar na Ata da Sessão que***

pedirá para que o Prefeito JOÃO SALAME reveja sua posição, converse com todos de forma coletiva e não individualmente, para que momentos como este não fiquem apenas como discussão aleatória*. Mais adiante o orador disse que os técnicos e secretários da Prefeitura não poderiam ter faltado a Sessão porque enriqueceria o debate. "Estou voltando para Belém com um novo fato". "Não estou apenas aguardando o dia da posse e estou acompanhando as Sessões da Alepa e me inteirando das discussões daquela Casa", disse. CHAMON revelou ainda que o Prefeito JOÃO SALAME o convidou para falar e tentar convencê-lo, "mas até agora não estou convencido de que este é o melhor caminho" afirmou. Esse Edital é excludente. Não podemos concordar, em sã consciência e não vamos entregar de mão beijada, um serviço tão importante para uma empresa que está entrando no mercado agora, disse ele, sugerindo a Criação de uma Agência Reguladora de Água em Marabá. Precisamos também conhecer quem são essas pessoas que querem vir para cá assumir em compromisso e depois ficar distante de Marabá, concluiu. Alguns Vereadores fizeram intervenções e o Vereador ORLANDO ELIAS disse que está descontente com o serviço de água doa Bairros Araguaia e Km 07, frisando que nem toda residência tem água, apesar de ter torneira e rede de esgoto, bem como, a captação é feita pelo Bairro Coca-Cola e não existe projeto para colocar a rede, asseverou. Vereador Cel. ARAÚJO parabenizou o Deputado JOÃO CHAMON pelo compromisso com a população de Marabá apesar de ainda não ter tomado posse na Alepa, frisando que confia nas colocações da Dra. NOÊMIA e que não tinha grandes informações, mas precisa Ouvir a Secretaria de Obras e SEPLAN para entender melhor a questão, asseverou. Vereadora IRISMAR MELO parabenizou o Deputado JOÃO CHAMON pelo compromisso com Marabá e a Dra. NOÊMIA por estar promovendo este debate, salientando que a Prefeitura não tem condições de pagar 300 milhões de indenização para a Cosanpa pelos investimentos recentemente realizados, pedindo racionalidade dos recursos públicos municipais e que os serviços de saneamento seja conduzido com transparência e seriedade. Vereador JOSÉ SIDINEI disse que em vez de estar brigando pela privatização dos serviços de água em Marabá, o Prefeito deveria estar cuidando do resto da cidade, pois o Município tem cerca de 300 mil habitantes e estamos neste embate, pedindo que os Vereadores empunhem a bandeira da população e não do Prefeito, bem como, os serviços de água no Município já melhoraram bastante, mas a imprensa só fala o que JATENE fez de mal para Marabá, concluiu desabafando. Vereadora VANDA AMÉRICO disse entender que o**

Plano de Saneamento Municipal, tão bem elaborado, foi manipulado e o Edital foi produzido sem controle social para impedir que a sociedade participe com os Conselhos, mas advertiu que a Câmara deverá aprovar emendas para corrigir distorções, asseverou. Mais adiante a oradora disse que o Gestor Municipal, investiu tudo com propaganda na mídia de divulgação da privatização da água, pedindo que o mesmo se envolva em questões do Município, pois acabou de sair de campanha caríssima de seu irmão para Deputado Federal. Sobre o Edital a Vereadora disse que qualquer empresa acusada de corrupção não poderia participar de licitações, bem como, se o serviço for privatizado a pressão será grande, as tarifas vão aumentar e o salário dos servidores reduzidos, tal como aconteceu com a Celpa, por isso os Vereadores têm de se levantar e dizer não a tudo que o Gestor vem fazendo, principalmente os da base, chamando o Prefeito e dizendo que não entrarão em conversa fiada, pois os serviços são para 40 anos e temos de defender os interesses da população de Marabá, concluiu. Vereador ALECIO STRINGARI indagou se não há planejamento para levar o serviço de abastecimento de água para as maiores vilas da zona rural e a Presidente da Cosanpa disse que, lamentavelmente, não a curto e médio prazo, mas que não recua de abrir discussão sobre essa demanda. Vereador UBIRAJARA SOMPRÉ parabenizou a Dra. NOÊMIA pela apresentação, frisando que foram esclarecidas muitas coisas, mas se os serviços de abastecimento de água estivessem 100% todos os Bairros não estariam questionando, lamentando a ausência do Poder Executivo na Sessão e acrescentando que a Câmara não vai ser conivente com uma dívida de 300 milhões de reais se o contrato for quebrado, afirmou. Vereadora IRMÃ NAZARÉ disse que os esclarecimentos não deixaram dúvidas e que antes não tínhamos conhecimento da realidade. Estou feliz pelo abastecimento de água nos Bairros Liberdade, Bom Planalto e bairros vizinhos, mas devemos economizar o que é nosso para que a água não falte, concluiu. Vereador PEDRO CORREA parabenizou a apresentação, lamentando profundamente as ausências da Secretaria de Obras e do Ministério Público, lembrando que ha seis anos a Cosanpa era o pior órgão público do País, mas hoje tem avaliação diferente, após conhecer os investimentos e é fator relevante de que a empresa que ganhar a licitação não fará investimentos e passará para a população pagar, bem como, os itens do Edital são excludentes, pois não deixam a Cosanpa participar, isso nos lembra a Celpa sobre a questão da iluminação pública e a maior autoridade do Município é a população e não Prefeito ou Juiz, encerrou. Vereador GUIDO MUTRAN disse que temos de discutir a situação como um todo, mas algumas colocações deixaram dúvidas, sugerindo uma

reunião técnica com a Presidente da Cosanpa e Executivo. Apresentou em seguida Requerimento de sua autoria subscrito pelos demais Vereadores protestando contra a política orçamentária do Governo do Estado que colocou apenas 2.68% para a região de Carajás e 78% para a região metropolitana de Belém, pedindo que esta Casa se posicione, pois o Governador está dando respostas aos poucos votos que obteve em nossa região, protestou. Vereador RONALDO CHAVES disse que as colocações da Dra. NOÊMIA foram esclarecedoras e ficou bem definido, bem como, a Cosanpa está em nossa região há 30 anos atendendo a legislação e temos de deixar de lado as questões político-partidárias, bem como, o Edital é eivado de vícios e podemos entrar juridicamente para inviabilizá-lo, esta Casa tem feito o seu papel e os cidadãos estão atentos, mas temos e garantir os investimentos e disponibilizar corpo técnico para acompanhar e atingir as metas, concluiu. O Vereador LEODATO MARQUES parabenizou o Deputado eleito JOÃO CHAMON NETO e a Dra. NOÊMIA pela exposição, frisando que algumas coisas ficaram claras em relação a Cosanpa, mas precisamos ficar atentos sobre uma possível quebra de contrato e ouvir o Executivo, pois a população está apreensiva sobre se os serviços de água serão privatizados ou não e precisamos dar respostas, pois somos o termômetro da sociedade, bem como, o que queremos é esgoto com preço e acesso de qualidade, indagando se há previsão de programa para universalização da água tendo em vista a vinda de projetos como a hidrelétrica. Vereador MIGUELITO disse à Presidente da Cosanpa que seus argumentos não o convenceram totalmente e sugeriu ainda, que os Vereadores convidem representantes de Municípios onde houve a terceirização do serviço (com casos positivos e negativos) para que relatem suas experiências e os Vereadores possam analisar a questão de forma mais ampla, pelo que houve consenso. Vereadora TOINHA parabenizou o Deputado CHAMON por estar ouvindo a população, frisando que isto faz parte da vida parlamentar. Ressaltou ainda que é sua postura pessoal ser contra a privatização dos serviços de água no Município, mas é a favor dos serviços essenciais, lamentando que os técnicos da Prefeitura e secretários não estejam presentes na Sessão, pois deixam de lado os debates com a população. Mais adiante a oradora disse que o edital precisa ser feito com transparência e esta Casa não pode se esquivar dos debates. "Sempre fui contra privatizações, pois muitas não deram certo como a da Merenda Escolar, do lixo e da própria Celpa, pois as reclamações são levadas para o Procon e as tarifas são diluídas em outra fatura", asseverou. Concluiu sua oratória dizendo que a Cosanpa tem muitas subsidiárias, acrescentando que não acredita que vamos aprofundar as questões fugindo

dos debates. A Vereadora JÚLIA ROSA reconheceu que o Edital tem alguns elementos preocupantes que apontam a exclusão da Cosanpa no processo licitatório, ponderando que será necessário mesmo colocar os técnicos da Prefeitura e Cosanpa frente a frente para debater esse dilema. "Lamentamos a ausência de representantes da Prefeitura nesta Sessão, embora tenham sido convidados oportunamente". O debate seria mais amplo e salutar para todos nós e o que está em jogo é que é melhor para a população, disse ela. Mais adiante a oradora disse que está feliz por ver o Deputado JOÃO CHAMON mostrando compromisso com as questões de Marabá, mesmo não estando ainda empossado, acrescentando que CHAMON fará grande diferença na Alepa em prol de questões envolvendo o Município. Vereador ADELMO AZEVEDO após parabenizar o Deputado eleito JOÃO CHAMON e cumprimentar a Dra. NOÊMIA disse que as discussões sobre a água do Município são importantes e com certeza deste debate deverá sair algum encaminhamento que traga resultados para Marabá, bem como, todos os Vereadores são a favor de que a Cosanpa vai fazer bom serviço de abastecimento de água para atender as comunidades, encerrou. Vereador GERSON VARELA disse que este é momento de reflexão, acrescentando que já há informativo dentro dos bairros e associações de moradores no sentido de que os moradores fiquem sabendo o que está acontecendo e o que vai acontecer, indagando porque só agora a Cosanpa vem fazer estas explicações, se já está há trinta anos em Marabá. A Dra. NOÊMIA após responder a todos os questionamentos dos Vereadores, fez suas considerações finais, agradecendo a oportunidade e dizendo que com serviços de boa qualidade, temos de garantir o futuro de nossos filhos e netos, bem como, as discussões precisam ser feitas com a razão e não de forma apaixonada, concluiu.

<u>Lideranças:</u> Não houve.

<u>Encerramento:</u> Não havendo mais assunto a tratar a Sessão foi declarada encerrada e para constar, foi lavrada esta Ata que depois de apreciada e aprovada será assinada pela Senhora Presidente e Secretários presentes.